



Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista: Alta de 0,91% em Fevereiro de 2015

O Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1, 2} (que mede a variação dos preços recebidos pelos produtores paulistas) registrou alta de 0,91% no mês de fevereiro de 2015 na comparação com o mês anterior. Na decomposição dos grupos de produtos, o IqPR-V (produtos de origem vegetal) encerrou o mês com leve valorização de 0,32%, enquanto que o IqPR-A (produtos de origem animal) fechou em alta de 2,68% (Tabela 1).

Na tabela 1, também são apresentados os comportamentos das variações nas quatro quadrimestres de fevereiro/15 e do acumulado do ano (últimos 12 meses). O IqPR se manteve positivo em todas as quadrimestres do mês e abaixo de 1%. O IqPR-V (vegetais) fechou positivamente, revertendo a tendência de queda verificada nas três primeiras quadrimestres, e o IqPR-A (animais) apresentou índices crescentes com maior expressividade, iniciando a primeira quadrimestre com -1,02% e encerrando a 2,68%.

Tabela 1 - Índice Quadrimestral de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista, Fevereiro de 2015 e Acumulado nos Últimos 12 Meses (%)

Quadrimestres	Var. São Paulo - com cana			Var. São Paulo - sem cana		
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V	IqPR-A
1ª quadri fev./2015	0,63	1,18	-1,02	0,76	2,71	-1,02
2ª quadri fev./2015	0,18	0,08	0,50	-0,16	-0,88	0,50
3ª quadri fev./2015	0,11	-0,41	1,67	-0,27	-2,39	1,67
4ª quadri final fev./2015 (final do mês)	0,91	0,32	2,68	1,19	-0,47	2,68
Acumulado 12 meses	11,02	10,25	12,80	18,96	24,36	12,80

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Quando a cana-de-açúcar (que em fevereiro teve alta de 0,65%) é excluída do cálculo do índice na ponderação dos produtos, o IqPR (geral) fecha o mês de fevereiro/2015 com alta de 1,19%, ou seja, 0,28 ponto percentual maior em relação ao IqPR com cana. O

IqPR-V sem cana (vegetais) apresentou variação negativa, passando de 0,32% para -0,47%, recuo de 0,79 ponto percentual quando comparado ao índice com cana (Tabela 1).

Os produtos do IqPR que apresentaram altas nas cotações do mês de fevereiro/2015 em relação a janeiro/2015 foram, pela ordem: ovos (31,97%), banana nanica (9,64%), laranja para mesa (6,14%), laranja para indústria (2,11%), algodão (0,76%), cana (0,65%) e feijão (0,14%) (Tabela 2).

Tabela 2 - Variações das Médias Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, Fevereiro de 2015

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. mensal (%)	↑	↓	Var. (%) fev./2015/ fev./2014
			Jan./2015	Fev./2015				
Vegetal	Algodão	15 kg	54,01	54,42	0,76	5 ^a		-26,09
	Amendoim	sc. 25 kg	35,99	31,60	-12,19		2 ^a	5,80
	Arroz	sc. 60 kg	46,70	44,99	-3,67		8 ^a	2,96
	Banana nanica	kg	0,5268	0,5776	9,64	2 ^a		-11,81
	Batata	sc. 50 kg	99,73	89,15	-10,62		3 ^a	116,68
	Café	sc. 60 kg	445,52	442,15	-0,76		10 ^a	35,45
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,465	0,468	0,65	6 ^a		3,45
	Feijão	sc. 60 kg	156,16	156,38	0,14	7 ^a		63,41
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	9,25	9,45	2,11	4 ^a		2,61
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	14,81	15,72	6,14	3 ^a		-2,76
	Milho	sc. 60 kg	24,40	23,46	-3,83		7 ^a	-7,24
	Soja	sc. 60 kg	57,14	54,45	-4,71		6 ^a	-11,99
	Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	37,37	37,07	-0,80		9 ^a	18,13
Trigo	sc. 60 kg	34,31	31,45	-8,34		4 ^a	-26,39	
Animal	Carne bovina	15 kg	143,51	143,18	-0,23		11 ^a	24,03
	Carne de frango	kg	2,32	2,32	-0,02		12 ^a	-0,19
	Carne suína	15 kg	84,37	66,44	-21,26		1 ^a	-2,26
	Leite cru resfriado	l	1,0233	0,953	-6,87		5 ^a	-7,48
	Ovos	30 dz.	42,60	56,22	31,97	1 ^a		5,57

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

O período de quaresma é considerado a melhor época para o mercado de ovos. Tradicionalmente, há a abstinência das carnes e o ovo é a alternativa na mesa dos consumidores, gerando grande demanda e a elevação de seu preço. Coincidentemente afetando a oferta, há uma diminuição da postura. Com a aproximação do outono, a luminosidade diminui, o que reduz produtividade. Outro fator é a troca de penas das aves, ocorrendo um grande estresse no ciclo natural de produção.

No que se refere à banana nanica, o início das aulas com sua inclusão em grandes quantidades no cardápio da merenda escolar eleva a demanda pelo produto, o que, conseqüentemente, melhora os preços recebidos pelos produtores.

Já os produtos que apresentaram quedas de preços no mês de fevereiro foram a carne suína (21,26%), amendoim (12,19%), batata (10,62%), trigo (8,34%), leite cru resfriado (6,87%), soja (4,71%), milho (3,83%) e arroz (3,67%). Para tomate para mesa, café, carnes bovina e de frango, as cotações médias mensais não ultrapassaram a casa de -1,00% (Tabela 2).

A redução do consumo da carne suína no mercado interno e o rebaixamento nos montantes do produto direcionados à exportação são apontados como os principais motivos da desvalorização dos preços recebidos pelos suinocultores nesse mês de fevereiro.

Em resumo, no mês de fevereiro, 7 produtos apresentaram alta de preços (6 de origem vegetal e 1 de origem animal) e 12 apresentaram queda (8 vegetais e 4 de origem animal).

ACUMULADO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

No acumulado dos últimos 12 meses (fevereiro/2014 a fevereiro/2015), o IqPR registrou variação positiva de 11,02%, com o IqPR-V (produtos vegetais) e o IqPR-A (animal) acumulando altas de 10,25% e 12,80%, respectivamente. Sem a cana-de-açúcar (cujo valor do ATR teve variação positiva de 3,45% na comparação de fevereiro/2015 com fevereiro/2014), os índices acumulados tiveram valorizações bem maiores: o IqPR sobe para 18,96% e o IqPR-V (vegetais) salta para 24,36%. Essa variação maior sem a cana mostra que parte dos produtos vegetais tiveram valorizações que puxaram o índice para patamares maiores. É o caso do café (*commoditie*) e da batata, do tomate e do feijão (que são produtos perecíveis, sensíveis aos problemas climáticos).

Na figura 1, observa-se o comportamento das variações dos índices. O IqPR (linha azul) mantém a tendência de crescimento, influenciado pela variação mensal positiva do ATR da cana de fevereiro a maio de 2014, associada às quebras de produção de outros produtos ocasionadas pelo clima (seco e quente). Nos meses de junho e julho, inverte-se o direcionamento com variações negativas para a maioria dos produtos de origem animal e vegetal, e a partir de agosto há nova reversão, com todos os índices positivos e crescentes até o fevereiro de 2015, com exceção dos produtos de origem animal (IqPR-A) que, nos meses de dezembro/2014 e janeiro/2015, tiveram desaceleração. Já em fevereiro, influenciado pela alta do preço dos ovos, o IqPR-A retoma o crescimento ao subir 2,68% (Tabela 1).

Na comparação de fevereiro/2015 com fevereiro/2014, dez produtos apresentaram variações positivas, enquanto nove tiveram variações negativas. Os produtos que tiveram preços com incrementos em patamares mais elevados que a inflação acumulada nos últimos 12 meses, medidos pelo IPCA-IBGE em 7,7%, são os seguintes: batata (116,68%), feijão (63,41%), café (35,45%), carne bovina (24,03%) e tomate para mesa (18,13%). Já os valores do amendoim (5,80%), ovos (5,57%), ATR da cana-de-açúcar (3,45%), arroz (2,96%) e laranja para indústria (2,61%) tiveram variações positivas abaixo da inflação acumulada nos últimos 12 meses (Tabela 2).

Os produtos que apresentaram reduções de preços nos últimos 12 meses foram trigo (26,39%), algodão (26,09%), soja (11,99%), banana nanica (11,81%), leite cru resfriado (7,48%), milho (7,24%), laranja para mesa (2,76%), carne suína (2,26%) e carne de frango (0,19%) (Tabela 2).

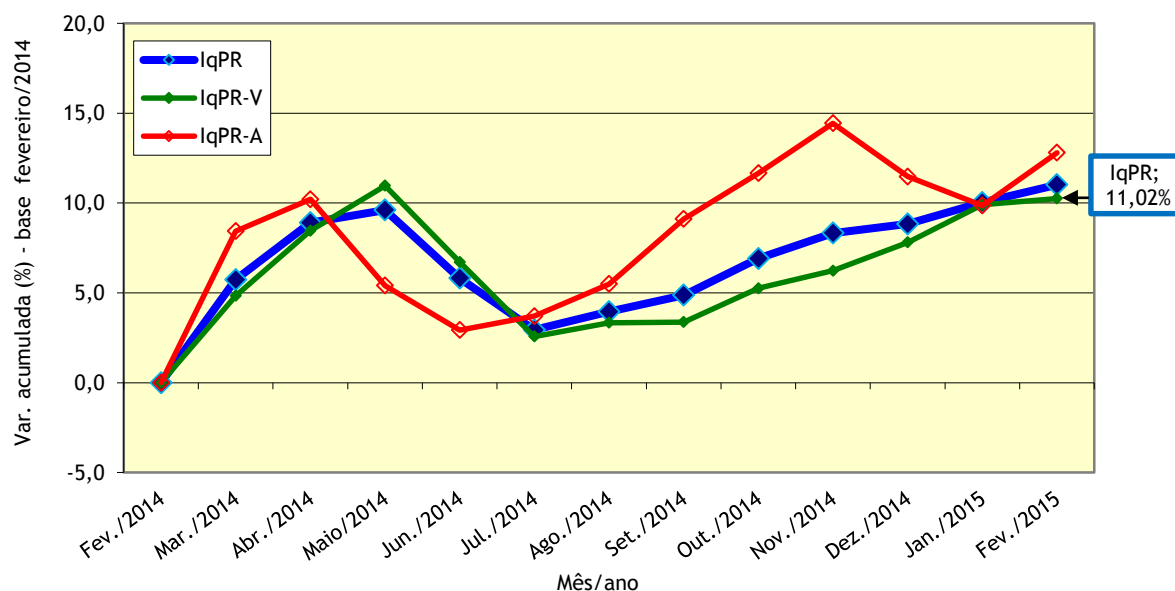


Figura 1 - Evolução dos Índices Acumulados Quadrimestrais de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista com e sem Cana-de-Açúcar, Fevereiro/2014 a Fevereiro/2015.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

¹A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/02/2015 a 28/02/2015 e base = 01/01/2015 a 31/01/2015.

²Artigo completo com a metodologia. PINATTI, E. et al. Índice quadrimestral de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>. Acesso em: mar. 2015.

Palavras-chave: IqPR, índice agricultura, preços agrícolas, quadrissemana.

José Alberto Angelo
Pesquisador do IEA
alberto@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

Maximiliano Miura
Pesquisador do IEA
miuramax@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 16/03/2015